



Projeto de Voto n.º 288/XV
De pesar pelo falecimento de António Salvado

Faleceu no passado dia 5 de março, aos 87 anos, o poeta e escritor António Salvado.

Nascido a 20 de fevereiro de 1936 em Castelo Branco, António Salvado concluiu o curso liceal na sua cidade natal e licenciou-se em Filologia Românica, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Em Paris, como bolseiro do Governo Francês, completaria o Curso de Cultura Francesa na Sorbonne.

Ainda aluno da Faculdade de Letras, publicou o seu primeiro livro de poemas – A Flor e a Noite - tendo então começado a publicar críticas e artigos de conteúdo literário no Diário de Notícias e noutros periódicos e revistas. Organizou e editou, com Herberto Helder, as Folhas de Poesia – revista nascida na hoje célebre tertúlia de jovens artistas plásticos e poetas, que reuniam no Café Gelo, em Lisboa.

Lecionou em Lisboa no Liceu Passos Manuel e no Colégio Militar, e em Castelo Branco no Liceu Nun'Álvares. No Ensino Superior, foi docente da Escola Superior de Educação de Castelo Branco, onde lecionou várias cadeiras referentes às artes e às letras. Foi ainda Diretor-Conservador do Museu Francisco Tavares Proença Júnior onde, através da sua relevante ação, se estabeleceram firmes parcerias e contactos museológicos com universidades e museus espanhóis.

O nome de António Salvado foi-se internacionalizando, com a organização de colóquios sobre a sua poesia, tendo um conjunto de personalidades editado dois volumes de poemas-homenagem a si dedicados, da autoria de poetas de quase todo o mundo, a que chamaram intencionalmente O Extenso Continente.

Poeta, estudioso, professor, humanista e democrata, o conjunto da sua obra mereceu muitíssimas distinções, com destaque para o Grau de Comendador da Ordem Militar de Santiago e Espada, com o qual foi agraciado pelo Presidente da República em 2010, a



Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura, o grau de Doutor Honoris Causa pela Universidade da Beira Interior (2016), o Prémio Fernando Chinaglia/Personalidade Cultural (1980), da União Brasileira de escritores, e a Medalha de Mérito da Universidade Pontificia de Salamanca (1986).

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu pesar pelo falecimento de António Salvado, prestando homenagem à sua dedicação à poesia e à cultura, transmitindo aos seus familiares e amigos as suas sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 6 de março de 2023.

As Deputadas e os Deputados

Paula Custódio Reis

Tiago Soares Monteiro

José Pedro Ferreira

Carla Sousa

Rosário Gambôa

Bruno Aragão



Catarina Lobo

Clárisse Campos

Maria João Castro

Pompeu Martins

Ricardo Lima

Rosa Venâncio

Sara Velez

Pedro Delgado Alves